

**ATA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2009**

Às dezesseis horas do dia dezesseis de abril de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ouro Preto, sob a Presidência do Vereador Luiz Gonzaga de Oliveira, Vice-Presidente, iniciou-se a vigésima sétima Reunião Ordinária desta Casa Legislativa. O Senhor Presidente em Exercício solicitou ao Vereador Flávio Andrade, Secretário, que fizesse a chamada inicial, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Silmério Rosa, Maurício-Moreira, totalizando cinco Vereadores em Plenário. Não havendo quórum, o Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do Expediente. EXPEDIENTE: Ofício 42/2009, do Sr. Juscelino dos Santos Gonçalves, Diretor da Obra Social Lirios do Campo, convidando a todos para a Festa da Divina Misericórdia dia 19/04/2009. O Presidente solicitou ao Secretário que fizesse novamente a chamada, à qual responderam os Vereadores Flávio Andrade, Crovymara Batalha, Silmério Rosa, Maurício Moreira e Regina Braga. Havendo quórum regimental, o Presidente declarou aberta a presente reunião. REUNIÃO ESPECIAL: Neste momento, a reunião foi transformada em Especial para ouvir as senhoras Maria Aparecida Peixoto, Presidente do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e Silvânia, Vice-Presidente do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais, que falaram sobre assuntos pertinentes à administração pública municipal; Maria das Graças Santos Carvalho, que falou sobre a Associação de Catadores do Padre Faria. Retornando à Reunião Ordinária, o Presidente solicitou ao Secretário que fizesse a chamada intermediária, à qual responderam os Vereadores Crovymara Batalha, Flávio Andrade, Silmério Rosa, Leonardo Barbosa, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias e Regina Braga, totalizando oito Vereadores em Plenário. O Presidente solicitou ao Secretário que desse continuidade à leitura do expediente. EXPEDIENTE: Ofício nº 634/09, de Kelen Paula de Souza, Assistente Social, Mery Jane Lamas, Diretora de Assistência Social, Paulo Marcos Xavier da Silva, Secretário Municipal de Assistência Social e Cidadania, encaminhando a listagem de beneficiários dos programas de concessão de benefícios eventuais do mês de março. O Vereador Leonardo Barbosa disse: 'A gente vê aí a decadência que está parte da estrutura da Secretaria de Assistência Social; tem vindo muitas pessoas aqui na Câmara Municipal de Ouro Preto, ajuda para um remédio, principalmente cesta básica e a gente viu que a prestação de contas deles do mês de março ficou vazia e aí o Prefeito diz: 'Se a Câmara está ficando cheia das pessoas pedindo as coisas, é porque a Secretaria não está funcionando.' É muito bonito o Prefeito ter esse discurso, mas na prática ele não cobrar que resolva o problema da distribuição de cestas básicas para pessoas que estão passando por momentos de dificuldade, está muito lento esse processo de licitação, já era para eles terem resolvido isso já há mais tempo, que eles tiveram janeiro, fevereiro, março, abril, agora nós estamos em abril, aí falaram que iriam abrir o Orçamento em fevereiro, depois iriam abrir o orçamento em março, e continuam vindo pessoas na sala do Vereador Flávio, do Vereador Senhor Presidente em exercício, de outros Vereadores, na minha sala. Então, na Secretaria de Assistência Social tem algumas pessoas lá que, por realmente não ter o que fazer, não são todas não, mas algumas por realmente não ter o que fazer, ficam fumando durante o trabalho, na janela; poderia estar lá criando alguma coisa, a gente passa na Secretaria de Assistência Social lá na porta, lá é caminho para eu vir para o meu trabalho e pessoas lá fumando na hora de serviço. Então é preciso que o senhor Pilita, o ex-Prefeito de Ouro Preto e hoje Secretário de Assistência Social corrija esse fato e ponha na recepção da Secretaria de Assistência Social pessoas mais alegres, uns espíritos mais libertos, porque a gente chega lá... às vezes pessoas que não têm perfil para estar lá, têm perfil para estar trabalhando em outro lugar, algumas pessoas que estão na recepção da Secretaria de Assistência Social não têm o perfil necessário, porque quando a pessoa vai chegar na Secretaria, a pessoas já chegam lá angustiadas, porque você descer ladeiras de Ouro Preto, porque as latas lá estão vazias, porque seu marido está desempregado, você está desempregada, você vai lá buscar uma cesta e você chega e simplesmente falam que não tem, só isso, não tem; tem que ter, não tem esse negócio não, tem que ter, está um estado de calamidade. Um simples decreto do Prefeito consegue colocar mil cestas naquela Secretaria de hoje para amanhã, consegue, mas não está vendo interesse e a Câmara está cheia, a Sociedade São Vicente de Paula está com mais de cento e cinquenta mil assistidos, outras entidades aí e o Poder Executivo deixando as pessoas às margens e se omitindo dessas ajudas, porque não são cerca de quatrocentas famílias que ajudam mensal, no mês de março nenhuma, nenhuma, no mês de fevereiro ficou aquela míngua que teve lá. Então, a senhora Assistente Social, a Kelen, que é responsável por isso aí, tem que cobrar do Prefeito Municipal, ela é concursada, ela tem moral para isso, agora quem é indicado, quem é cargo de confiança não pode ficar,

porque tem que ficar com o rabinho entre as pernas, senão manda embora e fala que está criando polêmica, mas quem é concursado no Município tem que cobrar, tem que valer o seu concurso e o dinheiro que o povo paga para estar lá. Então, fica muito no vazio Luiz, a pessoa chega na sua porta senhor Vereador Presidente, pede um copo d'água, se realmente não tiver água o senhor vai falar que não tem, mas o senhor tem que arrumar um recurso, um jeito de falar onde ela vai buscar água, porque não basta, as pessoas estão chegando lá com fome, tem informações de pessoas que estão passando mal, Antônio Carlos, estão passando mal na Secretaria de Assistência Social, tem gente lá chegando com fome na Secretaria de Assistência Social, com fome?. Com aparte, a Vereadora Regina Braga: ?Inclusive eu fiz aquele Requerimento outro dia aqui, hoje tem até uma lei que dá todo o embasamento a esses atendimentos de cesta básica, hoje a família que não tem filtro em casa para filtrar a água, tem uma lei na Assistência Social que autoriza reformas de até seis mil reais dessas casas que estão com problema de infra-estrutura, quase que caindo em cima das famílias, inclusive foi até vocês que votaram, auxílio funeral, essa lei veio da LOAS, que é a lei orgânica da Assistência Social do Governo Federal é quase um control C, control V e a LOAS ela é bem clara, essa lei tem que ser cumprida, tem que ser divulgada, o povo tem que saber do direito que eles tem e essa lei está lá desde dezembro, foi aprovada em dezembro de dois mil e oito, ano passado não pôde ser executada porque era ano eleitoral, mas esse ano já estamos em abril, mas para quem está com a barriga cheia dá para esperar, agora para quem está passando fome, igual hoje veio um rapaz aqui, que está desempregado, porque nós sabemos que tem muito pai de família hoje desempregado aqui dentro de Ouro Preto com uma lista pedindo dinheiro para comprar comida para a mulher e para o filho, porque foi na Assistência Social e não conseguiu uma cesta básica. Lá na minha região no Mota que é uma pobreza louca, quem conhece lá sabe, quem está atendendo lá é o São Vicente de Paulo, a Prefeitura não atende lá. Desde quando eu saí da Assistência Social, Burnier não estão atendendo, Santo Antônio do Leite a última notícia que eu tive, que eu fui lá, que eles me pediram cesta, mas a Assistência Social não está trazendo para vocês? Não. Não está vindo cesta aqui mais não. Então, realmente, é complicado gente, porque, é assistencialismo? Tá dando a vaga também? Tá dando saída para esse povo não depender de cesta? Também não tá. Parabéns Léo, eu acho que, realmente, a Assistência Social está deixando muito a desejar, está muito lenta e quando é fome, quando é criança, quando é idoso, tem coisa que não dá para esperar não, nós já estamos quase em maio. Obrigad.? Com aparte, o Vereador Silmério Rosa: ?Aproveitando a fala do Vereador Léo e da Vereadora Regina Braga, o mesmo vem acontecendo também no distrito de Antônio Pereira, porque quem mora aqui em Ouro Preto fica mais fácil para ele se deslocar até a Assistência Social para, mesmo que vá levar um não na cara ela está mais próxima de ir até a Assistência Social e fazer esse pedido, não tem, ele vai embora e procura outro meio para tentar resolver o seu problema. E quem mora nos distritos? Antônio Pereira, Glaura e demais distritos. Então, o que acontece? Essa pessoa vai aonde? Vai na casa do Vereador, da Vereadora, que é a primeira pessoa que ele tem, que é o representante dele na comunidade e na hora em que o Vereador desloca de Antônio Pereira e vem na Prefeitura e pede ao Secretário ou ao Superintendente, eles falam que o Vereador pede demais. Tem que pedir mesmo, porque a pessoa às vezes não tem condições e não dá pra gente como Vereador deslocar naquele momento em que ela está precisando ir até Ouro Preto. Então o que acontece? Nós como representantes da comunidade, temos que, realmente, solicitar junto às Superintendências ou Secretarias ou até mesmo junto ao Prefeito e pedir mesmo, porque, realmente a coisa não está funcionando. Nós estamos em tempo de crise? Estamos. Mas a Prefeitura de Ouro Preto com sua arrecadação mesmo que caiu, isso é o mínimo para a Prefeitura fazer. Então a gente está cobrando isso, só que as coisas funcionem, porque em tempo de crise, até mesmo nós Vereadores e familiares, atinge todo mundo. Então, a única coisa que eu espero que essa Câmara, realmente tome uma providência, mas uma providência em conjunto, porque não são só os eleitores que votaram em mim que estão precisando, não é só os eleitores da oposição que estão precisando, também os eleitores de vocês estão precisando, com certeza, então espero que nós realmente possamos em conjunto tomar uma decisão, que se faça um Requerimento e todos assinem, peço que realmente resolvam esse problema na Assistência Social. Teve uma pessoa lá super carente em Antônio Pereira que o filho dele faleceu, ele tem quatro filhos pequenos, só ele que trabalha e agora ele está desempregado e o filho dele faleceu e a Prefeitura não pode dar esse auxílio para ele. Já tiveram outras pessoas lá, que eu conheço, que receberam esse auxílio e a Prefeitura não deu esse auxílio para ele. Então a gente não sabe, eles estão usando dois pesos e duas medidas. A gente só quer que as coisas funcionem e funcionem para que realmente precisa e que não fiquem escolhendo as pessoas para ajudarem. É só isso

Vereador, muito obrigado pelo aparte.? Presidente: ?Vereador, um minuto para você concluir.? Vereador Leonardo Barbosa: ?Mas, eu até discordo do Senhor Presidente, se me der um minuto para eu concluir, porque o senhor também vem sentindo na pele esse problema da falta de cesta e ajuda social pela Secretaria.? Presidente: ?Sim, por isso que eu concedi a palavra a vocês, porque o assunto é pertinente, senhor Vereador.? Vereador Leonardo Barbosa: ? Até poderia prolongar ele para ver se acha um caminho até por mais ou menos uns dez a quinze minutos, porque a gente não tem encontrado esse caminho. O caminho é imediatamente o Prefeito Municipal que acredito que nunca passou fome, porque nasceu em berço de ouro, não sabe da dificuldade de ver um filho chorar por não ter um leite para tomar de manhã, ele não sabe dessa dificuldade e nós sabemos disso, eu já passei por isso também. Agora, manter um punhado de cargo de confiança daquele na Secretaria de Assistência Social, pra quê? Pra ficar lá só para ir receber. Se não tem o que fazer lá dentro, vai ficar lá dentro pra quê? Então, suspende o pagamento de alguns que não estão trabalhando nessa área, aí assim que chegar a estrutura para eles trabalharem, eles voltam a trabalhar, porque o controlador de transporte da Assistência Social vive chuchado aqui na Câmara na sala de Vereador aí. A gente precisa de um carro para levar dependente químico na casa de recuperação, fica com má vontade de atender a gente. Agora, liga outro Vereador ou Vereadora aí pra ele, ele arruma na mesma hora, o seu Cesinha, então tem que dar um jeito. Tem que dar um jeito, porque ele é outro pau mandado também, tem problema lá na Secretaria de Educação, lá também tem. Cesinha acha que os carros que têm na Secretaria de Assistência Social são só dele, só dele, ele não atende a gente, a gente pede um raio de um carro para levar um dependente químico que nem aconteceu ontem, não foi Paquinha? Foi ou não foi Paquinha? Ele ficou empurrando com a barriga, a menina foi na minha casa cedo, porque o irmão dela topou ir para uma clínica, meu carro está para Belo Horizonte levando o pessoal para poder fazer consulta devido à falha da Secretaria de Saúde.? Com aparte, o Vereador Paquinha: ?Tem gente que falou que vai denunciar a gente no Ministério Público por causa desses carros que a gente tá.? Vereador Leonardo Barbosa: ? Então manda eles denunciar, Vereador ganha muito bem, eu ganho quatro mil e tantos reais, eu faço com o meu dinheiro o que eu quiser. Então, aí pede o carro para o seu Cesinha para levar para casa de recuperação porque é o Vereador Leo Feijoada que pediu, ele não arruma, ele falou comigo, vira e mexe ele está enrolando e não arruma, tá arrumando carro para mazelas, para mazelas de algumas pessoas aí, porque tem Vereadora dessa Casa que pede, que indicou ele lá, ele libera o carro, agora para levar dependente químico para uma clínica tem empurrado com a barriga e não arrumado carro. Então é outro pau mandado Vereador Flávio que está lá na Secretaria de Assistência Social não para atender o povo, só para atender a vontade de uma Vereadora desta Casa. Então, seu Cesinha tem que dar um jeito e mudar o perfil dele trabalhar. São só essas minha palavras. Ontem mesmo, Vereador teve que pagar carro para levar um para casa de recuperação, seu Cesinha até esqueceu do problema. Outro também que vamos lá direto na Secretaria resolver o problema de carro para o povo, porque o povo gente, o povo simples que é para atender na Secretaria de Assistência Social não atende, não atende, por quê? Porque raramente encontra o seu Cesinha na Secretaria de Assistência Social e ele é o Chefe de Transporte lá, ele também faz parte da máfia também, nesse trem de transporte aí também, se quiser me processa e essa palavras minhas constem na íntegra também.? Ofício nº 016/2009 do Arlindo Luís Ferreira, Chefe de Comunicação e Cerimonial da Prefeitura Municipal de Mariana, convidando para o 6º EREM (Encontro Regional Evangélico de Mariana), a realizar-se nos dias 17, 18 e 19 de abril de 2009. Ofício nº 60/2009, do Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento nº 55/2009, de autoria do Vereador Flávio Andrade. Foi distribuído às Comissões Permanentes o Projeto de Lei nº 23/09, do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo a efetuar pagamentos referentes a serviços prestados em gestão anterior. ORDEM DO DIA: INDICAÇÕES: Foram colocadas em votação as INDICAÇÕES nº 117/09, do Vereador Flávio Andrade, solicitando colocação de guarda-corpô na Travessa das Lages, que une o Palácio Velho à rua Conselheiro Quintiliano; aprovada por seis votos, estando ausente do Plenário o Vereador Silmério Rosa e ausentes da reunião os Vereadores Moisés Rodrigues e Júlio Pimenta; 118/09, da Vereadora Regina Braga, solicitando a construção de redes pluvial, de esgoto e posterior calçamento da rua A, bairro Chapada em Santo Antônio do Leite; aprovada por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Moisés Rodrigues e Júlio Pimenta; 120/09, da Vereadora Regina Braga, solicitando patrolamento e cascalhamento dos pontos críticos de algumas Estradas e Vias Públicas; aprovada por seis votos, estando ausente do Plenário o Vereador Leonardo Barbosa e ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; 121/09, do Vereador Maurício Moreira, solicitando a construção de rede de esgoto e pluvial no bairro Santa Cruz;

aprovada por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; 122/09, do Vereador Maurício Moreira, solicitando a construção de um muro na rua que dá acesso à antiga Fábrica de Tecidos ao final da rua Desidério de Matos; aprovada por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; 123/09, do Vereador Maurílio Zacarias, solicitando benfeitorias na Travessa Nossa Senhora de Aparecida, bairro Alto da Cruz; aprovada por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; 124/09, do Vereador Maurílio Zacarias, solicitando novas iluminações na rua Santa Rita, bairro Alto da Cruz; aprovada por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. Foram colocadas em votação as Atas: da 24ª Reunião Ordinária, aprovada por oito votos, ausentes da reunião os Vereadores Moisés Rodrigues e Júlio Pimenta; da 25ª Reunião Ordinária, aprovada por sete votos e uma abstenção da Vereadora Crovymara Batalha, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. REQUERIMENTOS: Foram colocados em votação os REQUERIMENTOS nº 81/09, da Vereadora Regina Braga, solicitando informações sobre a previsão de reinício das obras da área de lazer (em frente ao Pró-Melhoramentos), no bairro Bauxita; aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; 82/09, do Vereador Leonardo Barbosa,, solicitando que seja convidado a comparecer nesta Casa, o Secretário Municipal de Cultura e Turismo, Senhor Gleiser Lúcio Boroni Soares, para prestar esclarecimentos sobre pagamento do contrato efetuado pela Prefeitura Municipal de Ouro Preto junto ao Grêmio Recreativo Escola de Samba Portela do Rio de Janeiro; aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. REPRESENTAÇÕES: Foram colocadas em discussão as REPRESENTAÇÕES nº 23/09, da Vereadora Regina Braga à CEMIG, solicitando solução para o problema responsável pela falta de energia no cemitério do distrito de Engenheiro Corrêa; aprovada por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; 24/09, do Vereador Flávio Andrade ao Governo do Estado, solicitando estudo para conciliar a celebração de 21 de abril com o funcionamento da cidade de Ouro Preto, diminuindo os impactos sobre o trânsito e a população local; aprovada por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. A Representação nº 22/09 foi suspensa, devido à ausência do autor, o Vereador Moisés Rodrigues. PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: Foram colocados em votação os Projetos: de Lei nº 16/09, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial junto Serviço Municipal de Água e Esgoto ? SEMAE, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o parecer das Comissões Permanentes, favorável ao projeto, sem emendas, aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; de Lei Complementar nº 04/09 que altera a tabela de vencimentos e remuneração da Lei Complementar nº 32, de 29 de junho de 2007, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos do SEMAE, adequando o piso ao salário mínimo, autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões Permanentes, favorável ao projeto, sem emendas, foi aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. PROJETO EM PRIMEIRA DISCUSSÃO: Foi colocado em votação o Projeto de Lei nº 09/09, que altera a Lei Municipal nº 394, de 27 de dezembro de 2007, que define e caracteriza os benefícios eventuais no âmbito do Município, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer das Comissões Permanentes, favorável ao projeto, com emenda, foi aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues. PROJETOS EM REDAÇÃO FINAL: Foram colocados em votação os Projetos: de Lei nº 16/09, que autoriza o Poder Executivo a abrir Crédito Especial junto Serviço Municipal de Água e Esgoto ? SEMAE, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável à redação do projeto em sua redação original, aprovado por sete votos, estando ausente da reunião os Vereadores Moisés Rodrigues e Júlio Pimenta; de Lei nº 12/09 que regulamenta o serviço de transporte escolar e revoga todo o capítulo III da Lei Municipal nº160, de 22 de outubro de 2003, relativo ao serviço público de transporte escolar, de autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável à redação do projeto, com emendas, aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Moisés Rodrigues e Júlio Pimenta; de Lei Complementar nº 03/09, que dispõe sobre o Programa Casa Lar, autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável à redação do projeto, com emendas, aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues; de Lei Complementar nº 04/09, que altera a tabela de vencimentos e remuneração da Lei

Complementar nº 32, de 29 de junho de 2007, que dispõe sobre o Plano de Cargos e Vencimentos do SEMAE, adequando o piso ao salário mínimo, autoria do Prefeito Municipal. Foi colocado em votação o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, favorável à redação do projeto em sua redação original, aprovado por sete votos, estando ausentes da reunião os Vereadores Júlio Pimenta e Moisés Rodrigues.

ORADORES: A Vereadora Regina Braga informou que a Gerdau doou uma viatura para o Posto Policial de Amarantina. Agradeceu à Cassinha que na época solicitou que a Vereadora intercedesse junto aos chefes da Gerdau. Convidou a toda região local para participar da entrega que acontecerá amanhã em Amarantina. O Vereador Leonardo Barbosa disse: ?Senhor Presidente, a Assessoria de Imprensa desta Casa, na terça-feira, deixou em nosso gabinete algumas reportagens de alguns Municípios, estão alguns passando a trabalhar só quatro horas por dia, tendo que fazer corte na Saúde, no Transporte Escolar e dentre outras benfeitorias, como manutenção de estradas e reduzindo também o trabalho na limpeza pública, devido à falta de recursos nas Prefeituras. E quase que essa Casa faz uma de suas maiores burrices, que seria aprovar aquele Projeto de Lei da Secretaria Coronela e do Prefeito Monarca, Prefeito Angelo Oswaldo. A gente vê que, inclusive até cidades históricas como Sabará já parou diversos serviços básicos por falta de dinheiro, está aqui na reportagem, isso tá chegando aqui também, se não apertar, se não pisar no freio, se o Prefeito não pisar no freio. Então, o Vereador Silmério está falando aqui que já cortou porque não tem a cesta básica e tudo, a falta da cesta básica é devido realmente à má administração. Então, a gente vê uma cidade aqui de dez mil e trezentos habitantes que o fundo de participação que ela recebe era na faixa de duzentos e trinta mil e passou para cento e quarenta mil e dez mil e trezentos habitantes e a gente vê aqui que nesse documento da Secretaria Municipal de Turismo e Cultura que só na abertura de um carnaval, o carnaval gera renda para o Município sim, Vereador Paquinha está até ali rindo, mas ele está rindo para não chorar de tristeza, porque é um Vereador também nascido e criado no mesmo bairro que eu, praticamente temos a mesma idade, sabemos das dificuldades do nosso povos, apesar de não morarmos no Padre Faria, no Santa Cruz e Alto da Cruz, porque eu já morei em todos esse lugares, mas nós fomos criados lá no Padre Faria juntos, hoje nós moramos, somos vizinhos inclusive nós moramos aqui no Antônio Dias, mas a situação nesses bairros que sempre além de estarem distantes do Centro Histórico, sempre estiveram muito distantes também das melhores ações do Município para levar desenvolvimento social para este povo. Se a gente pegar a listagem das pessoas que necessitam de cesta básica, a gente não vai ver pessoas do Centro Histórico, pessoas que moram no Jardim Alvorada, nas Cabeças, até mesmo na Bauxita, porque o poder aquisitivo deste povo é melhor do que lá onde mora o meu amigo Flaviano, lá onde eu nasci no Padre Faria, no Santa Cruz, no Morro Santana, então são lugares que aonde que a Prefeitura na sua atual administração, nas passadas, deveriam ter investimento melhor, programas para desenvolver socialmente as pessoas. Não é aquele tal da gente falar que vai dar o peixe não, além de dar o peixe, tem que ensinar a pescar, porque não adianta somente dar o peixe, dar o peixe e não ensinar a pescar como estão fazendo até hoje e esse descaso com algumas pessoas de não morarem nesses bairros, de não saber a atual realidade, porque se a gente for pegar a estrutura de primeiro escalão de todos os governos que passou no nosso Município, que esteve à frente do Poder Executivo, a gente pode pegar uma relação se saiu apenas um Secretário do Morro São João ou do Morro São Sebastião ou do Morro Santana, do Padre Faria, do Taquaral, do Alto da Cruz, do Santa Cruz, do Morro da Queimada, nunca, nunca nenhum Prefeito teve sequer coragem de nomear um Secretário sequer que more nesses bairros, nunca sequer, mania de exclusão, teve a ex-Prefeita Mariza Xavier que eu até trabalhei no governo dela como motorista, trabalhei, trabalhei, não foi boca não, trabalhei, o que tinha de Secretários de fora não era brincadeira, eram muitos e mesmo no governo de Angelo aí, no segundo mandato dele que terminou no ano passado tinha de ver, tinha alguns Secretários de fora, eu estou falando assim: voltando alguns Secretários que são moradores de alguns desses bairros que eu citei aqui, nunca houve um, nunca, e tem pessoas qualificadas, competentes, capazes de fazer uma boa gestão e nunca sequer foram indicados. Nós temos hoje um Superintendente que mora, hoje, um Superintendente que mora no Morro Santana, lá no Córrego Seco, o Luiz Barbosa, filho do falecido Sô, cunhado de Val, que é um menino, inclusive, tem cacique até para ser Secretário da Fazenda, será que não põe porque ele mora no Morro? Parece que sim, parece que sim, porque o conhecimento que aquele menino tem pela Prefeitura, quem está mais próximo dele, quem conhece ele, não é Flávio, sabe que aquele menino tem perfil para ser um Secretário sim. Não põe será que é porque ele mora no Morro, só pode ser. Não tem outra explicação, mania de excluir. Nosso município já importou de outras cidades Secretário de Cultura, Secretário de Obras. Trouxeram aquele Erick

Nielsen fizeram a maior propaganda dele, cadê o homem? Ninguém sabe por onde o homem anda, ganhou-se o dinheiro, apesar que ele veio e começou a incomodar, mas vinhas as terças e ia embora nas sextas de manhã, então não trabalhava assim também não. Agora, a gente fica triste quando a gente vê um Secretário chamado Gleiser Boroni fazendo uma lambança dessas com o dinheiro do povo de Ouro Preto. Um sujeito que parece que nasceu aqui, é de Ouro Preto e esse desperdício do dinheiro público, mania de grandeza, mas é o Prefeito que é bom da caneta, é o Prefeito que nomeia os Secretários e os outros também, outros por aí que não dão a atenção necessária ao nosso povo, cria-se os grupos deles, beneficia algumas pessoas que são formadoras de opinião e fica por aí, por exemplo, a senhora Miriam, precisa trazer ela para ser Secretária de Planejamento e Gestão? Será que dentro de Ouro Preto não tem uma pessoa que tem esse perfil não? Agora parece que é Coordenadora da Guarda Municipal também, será que vai dar conta de tanto problema que tem? Será que vai dar conta? Será que não vão acabar até envolvendo ela, envolvendo ela, a hora que assustar bum, explodiu, foi embora e ficamos aí com o bônus, o bônus é o salário que todo mês entra no bolso dela. Então tudo isso me preocupa, tem que ter pessoas sim administrando na frente de algumas Secretarias porque ser somente as pessoas do Morro, mas tem que ter pessoas do Morro também, porque no Morro não tem só malandro não, no Morro, a maioria das pessoas que moram lá são pessoas honestas, então não é capaz de dar uma Secretaria para uma pessoa que tem perfil, isso é uma geração de Prefeitos e Prefeitas que passam em nosso Município e fica dessa maneira, gosta de subir Morro ou irem em bairros mais distantes do Centro Histórico mais em época de eleição. O povo paga muito caro por isso. Tem pessoas que estão em Secretarias hoje que sequer não conhecem metade dos distritos e povoados que tem em Ouro Preto hoje. Mais cinco minutos, Senhor Presidente. E a gente é obrigado a conviver com isso, por isso que o papel do Vereador é muito importante, Vereador é a única vez que o povo tem voz e vez a partir do momento que elegem Vereadores que lutam pela verdadeira benfeitoria deles, não é só fazer demagogia não, que luta pelos verdadeiros direitos deles, apesar que são tão poucos ainda alcançados o direito deles, mas prevalece a nossa voz aqui nessa Casa. Ontem, a hora em que eu fui na Pracinha da área de lazer lá das Cabeças, nem iluminação pública lá tem e um punhado de postes, e esses aí, aliás nem é iluminação pública esses pertencem ao Município, a Pracinha está toda escura e com casas próximas. Segundo alguns moradores lá está virando um motel, é um desrespeito com as pessoas que são moradoras daquela Pracinha e a gente saindo lá da Pracinha lá das Cabeças, porque senão eles vão falar que estou indo muito nas Cabeças ou em Santa Rita, ou muito no Morro Santana. Vamos lá no Santa Cruz, gente, a Rua Dos Jasmins no bairro Santa Cruz, a penúltima rua do bairro Santa Cruz tem vinte e oito dias, que foram lá, a própria Prefeitura, fizeram lá um buraco para a troca de um cano, deixaram a rua toda esburacada. Tem nove meses que eu pedi a essa Casa para que se recolocasse novamente duas tampas de bueiro na Rua dos Jasmins, o motoqueiro passou lá há pouco caiu e quebrou a perna, estourou a rótula do joelho. Nove meses, a Secretaria de Obras não tem coragem de ir lá na Rua dos Jasmins e fazer a operação tapa-buracos, é por quê que é gente? Por causa da desigualdade social, se isso fosse no Largo Vicente Botelho onde o Prefeito mora, tinham ido lá arrumar, tinham ido lá, já estava pronto há muito tempo, isso é desigualdade social, esse povo tem que para com essa demagogia, a Campanha da Fraternidade esse ano, todos viram aí a Igreja divulgando mais uma Campanha da Fraternidade, o que que eles puseram em prática? Eles vieram reivindicar, aqui nessa Casa? Nós estamos aí repletos de denúncia de corrupção envolvendo, será que um dos padres foi lá cobrar do Prefeito Municipal que se tomasse atitude com essas denúncias de corrupção que está tendo neste governo atual aí? Então, é muito fácil fazer Campanha da Fraternidade somente no papel e na hora da prática, esconder atrás de batinas e ficar quietos. Eu não preciso de voto de padre para eleger não, eles têm que cumprir o papel deles, que é denunciar as injustiças ir lá na Província, na Itatiaia, na Sideral, usar e cobrar, a voz de um padre tem muito mais valor do que a minha, não é ficar omisso atrás de altar da maneira que, fizeram campanha da fraternidade 'A paz é fruto da justiça'; que paz é essa que eles pregam? Ou só prega e não vivem? Então, tem que parar com essa hipocrisia, já fizeram um punhado de Campanha da Fraternidade aí e não resolveram absolutamente nada, não tem coragem de pôr a cara para poder bater, não tem coragem. Essas palavras aqui podem até me prejudicar politicamente, mas o meu Deus não me deixa sequer tocar num fio de cabelo meu, só fica na garganta, só ensina o povo a rezar, o padre tem que parar de ensinar o povo a rezar, o povo já sabe rezar, tem que ensinar o povo a trabalhar, a começar por eles, por eles, porque nós estamos tendo muito problema de desigualdade social, estão distorcendo o Evangelho verdadeiro que é você fazer o bem ao seu semelhante, mas você tem que denunciar a injustiça. Por quê que nenhum deles vieram

aqui usar essa Tribuna? Essa corrupção que está na Secretaria de Educação, algo que, inclusive a Educação passa é o princípio, meio e fim, até para ser padre tem que ter a Educação, tem que ter estudado, senão não consegue. Então, essa corrupção que tem aí eles estão todos caladinhos, não falam nada, eu vou continuar falando enquanto que Deus me dá o dom da palavra. Mais uma Campanha da Fraternidade que acabou e ficou por aí 'A paz é fruto da justiça', é por quê? Se continuar tendo, finalizando, esse esquema de corrupção, não terá justiça não gente, esquema de corrupção, então é muito simples eles fazerem isso aqui, fazer via-sacra, um punhado de coisa e na prática? São todos omissos, omissos. Será que Cristo vai ter que voltar e chicotear esse povo de novo? Não é? Expulsar esse povo que fica dentro da Igreja aí? Está na hora desse povo acordar, vem para a Câmara, arromba a porta, tem pessoas passando fome devido à corrupção do nosso Município. Estão todos calados. Estão todos se vendendo por migalhas de subvenções. É um tal de cala a boca aqui em Ouro Preto. Quantos movimentos e movimentos religiosos que têm e ficam calados, não têm coragem, será que é eu que vou ter que continuar? Será que vão me pregar na cruz sozinho? Não. Tem que parar com essa omissão. Eles começam um movimentozinho, o Prefeito vai lá dá uma subvenção e eles calam. Olha o calçamento que eles fizeram para descer para o Lírio do Campo? Já caiu oito vezes, o meu amigo não veio questionar isso ainda não, meu amigo Juscelino, não veio aqui ainda não. Então, eu sempre falei isso aqui, não vou calar, seja com qual situação que for, não vou calar, nós temos que parar com essa hipocrisia, tem que rezar sim, mas na palavra de Deus está escrito 'Vigiai e orai, para não cair em tentação'. Primeiro é vigiar, depois é rezar, porque orar é rezar, estão rezando demais e as obras estão muito distantes. Nós estamos vendo lá no bairro Santa Cruz debaixo do nariz de muitos padres, de muitos líderes religiosos, pessoas morando abaixo da linha da pobreza, conseguiram aí quase dois milhões para restaurar a Igreja de Santa Efigênia. Precisa de restaurar a Igreja de Santa Efigênia? Precisa sim, mas as coisas têm que caminhar juntas gente, gastaram um dinheirão para restaurar a Igreja do Pilar aqui. Precisa restaurar a Igreja do Pilar? Precisa, mas porque o dinheiro de melhorar a habitabilidade das pessoas sumiu e só eu e o Kuruzu que gritou aqui nessa Casa, inclusive fomos até preso pela polícia por causa disso. Algumas pessoas que não tinham casa, invadiram as casas lá em Cachoeira do Campo, já está se fazendo um ano, não se resolveu nem a situação deles e nem das famílias que moram no Alto Taquaral, um ano. Já tem dois anos que o Deputado Federal, depois que a Polícia Militar prendeu eu e o Kuruzu, prendeu nós, já tem dois anos que o Deputado Federal Virgílio Guimarães veio aqui junto com o Prefeito Municipal e falou 'estamos liberando oito milhões e duzentos para fazer as casas'. Antônio Carlos está aqui e ele me entrevistou eu falei 'vou esperar para ver', tem dois anos. Você poderia rodar aquela matéria, a entrevista comigo lá amanhã. Enganação. Agora, cadê os oito milhões e duzentos para fazer as casas populares para o nosso povo que votou conosco Vereador Luiz Gonzaga que está presidindo essa reunião hoje. Aonde estão esses oito milhões e duzentos que não aparecem desde dois mil e sete para fazer as casas para os nosso semelhantes. Eu tenho a minha casa, o senhor tem a sua casa, outros aqui têm, mas na onde que está? Os nossos semelhantes estão morando na miséria, as casas paroquiais são luxentas, luxentas demais, eles comem caviar, pernil, contra filé, não é verdade? Olha a Casa Paroquial do Antônio Dias que luxo que é, olha o luxo que ela é. E os semelhantes que vão lá na Igreja estão morando na casinha de sapé, casa cheia de pingueira e só eu que tenho que falar? Só eu que tenho que usar esse microfone aqui e falar? Até quando? Até quando que eu vou ter que falar?? Presidente: ?Mais um minuto Vereador.? Vereador Leonardo Barbosa: ?Finalizando, Senhor Presidente, aí vem agora o vinte e um de abril, preciso de mais cinco minutos Senhor Presidente, sem brincadeira, preciso de mais cinco minutos, não é caso humorístico, é coisa muito séria. Conversei com o companheiro Flávio ontem, gente, vinte e um de abril, muitas pessoas merecedoras já receberam a medalha do vinte e um de abril aqui em Ouro Preto, mas o que picaretas...? Presidente: ?Mais três minutos, Vereador.? Vereador Leonardo Barbosa: ?Pois não, vou respeitar senhor Presidente. O que tem de gente picareta que já recebeu essa medalha de vinte e um de abril aqui em Ouro Preto não foi brincadeira, como o Presidente do Senado José Sarney já recebeu medalha do vinte e um de abril aqui em Ouro Preto e outros, e outros, e outros, várias pessoas, o que que esse povo representa para nós ouropretanos ou nós mineiros? Articulam o vinte e um de abril como palanque político. Esse ano o Lula não foi convidado, porque ano que vem tem eleição para Presidente, mas vocês vão ver a cachorrada que vai estar aqui no dia vinte e um de abril. Que bando de ladrão que vai estar na Praça recebendo a medalha do dia vinte e um de abril aqui em Ouro Preto, que bando de político corrupto que vão estar, que bando de elite que vão estar recebendo a medalha de vinte e um de abril, os restos mortais de Tiradentes vão estar estremecendo no túmulo de raiva desse povo. A mesma base se pegar uma



sequência de família voltando para trás, voltando a tantos anos que Tiradentes morreu vão pegar, vão pegar tem o grau de parentesco com os mesmos que traiu ele, com os mesmos que o enforcaram, muitos deles que é de grau de parentesco de Tiradentes, que enforcaram Tiradentes vão estar aqui recebendo medalha dia vinte e um de abril. Os restos mortais dele vão estar remoendo no túmulo. Libertas que serás tamem; vamos parar com essa hipocrisia gente, vamos parar, há um desrespeito ontem, o Vereador Flávio já disse aqui hoje, ontem nós tivemos que ligar para fulano, ciclano, beltrano para liberar o trânsito. Um desrespeito, um desmando. Quanto que não fica essa solenidade de vinte e um de abril? Fica mais de um milhão de reais para os cofres públicos, mais de um milhão, não é? Mais de um milhão e não resolve. Se Tiradentes aparecesse aí de novo, eles, só que seria de maneira diferente hoje, iriam mandar matar, como já mandaram matar um punhado aí no tempo da ditadura que ninguém sabe até hoje quem é que é, e outros que eles matam por aí e não descobre quem é que é. Quem é que matou várias pessoas do bem aí? Fica tudo tampado. Então, se aparecesse mais um Tiradentes hoje eles mandavam matar também. Então vinte e um de abril esse bando de senadores, de deputados que vêm aí somente para receber, o que que esse povo já fez para Ouro Preto, gente? A maioria deles. Alguns são merecedores, vários que já ganharam aí são merecedores, mas e esse bando de picareta que vem aí, a maioria é picareta gente, esse bando de corrupto, talvez até aquela mulher daquela loja de, que foi presa, Dallus, aposto que até ela já recebeu medalha de vinte e um de abril, gente. E verdade, gente, eu não estou brincando não, vai ver que até ela já recebeu, olha o nome das pessoas aqui. Vou continuar falando aqui enquanto Deus me der o dom da voz e de falar, mas não vou ficar omisso não. Está precisando dessa nossa igreja acordar, não vou morrer sozinho na cruz não. Muito obrigado pela paciência do senhor, senhor Presidente. Eu quero parabenizar o senhor pela primeira vez estar presidindo essa Casa, logo já no começo, havia dizendo que o senhor está indo bem, é isso mesmo senhor Presidente. Muito obrigado pela paciência do senhor comigo.? Presidente: Agradeceu aos colegas Vereadores por ter presidido por um dia a Casa. Comentou sobre o dia vinte e um de abril ,fazendo suas críticas e elogios. Falou sobre a Senhora Míriam, Secretária Municipal de Planejamento e Gestão; destacou o serviço de capina dizendo que o mesmo é de péssima qualidade; comentou que deixou alguns Vereadores falarem um pouco mais tempo pelo fato dos assuntos serem pertinentes. Neste momento, o senhor Presidente solicitou ao senhor Secretário que fizesse a chamada final, à qual responderam os Vereadores Silmério Rosa, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Flávio Andrade, Leonardo Barbosa totalizando seis Vereadores. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pelo Presidente e, para constar, foi lavrada a presente Ata que, submetida a Plenário, foi aprovada e assinada pelos Vereadores Luiz Gonzaga, Maurício Moreira, Maurílio Zacarias, Moisés Rodrigues e Silmério Rosa.